



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VIII - Nº 73 - setembro- 2012

## Procura compreender os teus jovens

*Nos últimos tempos, diz o Senhor, difundirei do meu Espírito sobre toda carne; vossos filhos e filhas profetizarão; vossos jovens terão visões e vossos velhos, sonhos. Nesses dias, difundirei do meu Espírito sobre os meus servidores e servidoras, e eles profetizarão. (Atos, cap. II, vv. 17 e 18.)*

O Espírito Camilo – no livro *Minha Família, o Mundo e Eu*, escrito Raul Teixeira – trouxe-nos informações importantes sobre as nossas relações familiares. Diz-nos o autor espiritual que é comum as gerações mais idosas prenderem-se a um estado de saudosismo que lhes afirma que a sua época era a boa, onde o tempo era melhor de se viver.

O autor ressalta, porém, que cada época é marcada por suas luzes e por suas trevas, por suas belezas e por suas feiúras, por avanços consideráveis e por estados de paralisia que detêm muitos indivíduos nas malhas do atraso ou na esfera do mal.

Todas as épocas da Humanidade testemunham a existência de seres valorosos, importantes ícones da vanguarda progressista que geram os conhecidos choques culturais.

Assim, cada período traz consigo demonstrações de excelente lucidez por parte de grande número de pessoas e ao mesmo tempo

apresenta contradições que, inúmeras vezes, açulam a descrença na capacidade evolutiva do Homem.

Pensando assim, é importante que os adultos passem a analisar com atenção o modo como se relacionam com os filhos adolescentes, ou qualquer outro ser que se ache na pauta da adolescência, com seus arroubos típicos já conhecidos. Atentar para o fato de alguns adultos não enxergarem nada positivo nas atividades e nos usos e costumes das gerações posteriores a sua e, por isso, desvalorizar tudo que vem dessas gerações. Para essas pessoas, nada presta no universo da juventude! Do ponto de vista dessas pessoas, os jovens não sabem mais brincar; seus relacionamentos são grandemente pautados em computadores, por meio de seus blogs, sites,

twitters, ipods, ipads, etc.

Esses adultos precisam entender que essa é a realidade dessa geração. Cada época traz em seu bojo os avanços que a ciência e a tecnologia conseguem oferecer para o engrandecimento dos espíritos encarnados.

Os jovens que hoje se prendem aos artigos tecnológicos já brincaram de forma mais rudimentar, ingênua e inocente em outras encarnações. É natural que hoje se lancem aos produtos da técnica dos dias presentes.

Por fim, vale ressaltar que os graves problemas relacionados com os brinquedos eletrônicos e os computadores não têm suas causas nesses produtos, mas nos processos educativos que, de forma desequilibrada, refletem a falta de amadurecimento dos adultos responsáveis por orientar os jovens na construção de modos coerentes de uso das novas tecnologias. [...].

Ricardo Honório



# Fenômeno espiritual à mesa

O autor espiritual André Luiz, demonstrando certo espanto, descreve um fato ocorrido em uma residência no momento em que os familiares faziam suas refeições. Encontravam-se seis pessoas de uma mesma família fazendo seu repasto à mesa, quando André Luiz observou que havia seis espíritos de baixa vibração mental, sendo um ao lado de cada indivíduo, mas com um detalhe especial: estavam acompanhando os encarnados e tomando o alimento fluídico por absorção.

Uma pergunta cabe nesse fato: os espíritos realmente podem se alimentar com os fluidos emanados dos alimentos postos à mesa?

A resposta é sim. Assimilando as energias desintegradas, conseguem obter a mesma sensação como se estivessem fazendo uma refeição no corpo físico.

Outra pergunta merece ser feita: por que determinados espíritos permanecem no lar? São espíritos infelizes, sem méritos para se transferirem para as cida-

des espirituais superiores e sem maiores culpas para se prenderem aos antros de sofrimentos do umbral e das trevas. Assim, fixam residência nas moradas onde são atraídos pelos familiares e amigos encarnados, vivendo em profunda simbiose psíquica.

Diz-nos André Luiz na obra *Missionários da Luz*, cap. 11, p. 118, 34ª edição, 2000: "Os que

Esses espíritos, em sua maioria, não são maus, mas ignorantes e fracos, resultado natural daquelas criaturas que deixaram a vida física sem nenhum preparo moral e espiritual, indiferentes ao próprio aperfeiçoamento íntimo. Na ânsia de somente gozarem os bens passageiros da vida material, deixam o envoltório da carne na condição de escravos de suas

próprias sensações e fraquezas. Seguem a rotina dos encarnados invigilantes, como se estivessem ainda na vida corpórea, cegos para as realidades sublimes e eternas da Espiritualidade.



desencarnam em condições de excessivo apego aos que deixaram na Crosta, neles encontrando as mesmas algemas, quase sempre se mantêm ligados à casa, às situações domésticas, aos fluidos vitais da família. Alimentam-se com a parentela e dormem nos mesmos aposentos onde se desligaram do corpo físico."

Este drama espiritual poderá muito bem acontecer conosco, os espíritas, quando desprezamos a oportunidade de aprender, corrigir-nos, educar-nos e aperfeiçoar-nos nas bênçãos da lutas terrestres. [...].

*Walter Barcelos  
Minha Mente, Meu Mundo, p. 87.*



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VIII - nº 73 - setembro/2012

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: [www.grupopeixotinho.com.br](http://www.grupopeixotinho.com.br)

email: [grupopeixotinho@gmail.com](mailto:grupopeixotinho@gmail.com).